

ALIANÇA PREV
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2018)

Orçamento Programa - Exercício de 2018



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES	11.059.194,03	18.141.994,03	17.593.756,73	17.574.167,58	16.196.257,65	548.826,45
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	10.466.503,33	17.706.905,70	17.270.960,20	17.270.960,20	15.920.533,42	435.945,50
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	592.690,70	435.088,33	322.796,53	303.207,38	275.724,23	112.891,10
DESPESAS DE CAPITAL	20.705,35	20.705,35	0,00	0,00	0,00	20.705,35
INVESTIMENTOS	20.705,35	20.705,35	0,00	0,00	0,00	20.705,35
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS	11.079.899,38	18.162.699,38	17.593.756,73	17.574.167,58	16.196.257,65	568.531,80
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VIII)=(VI+VII)	11.079.899,38	18.162.699,38	17.593.756,73	17.574.167,58	16.196.257,65	568.531,80
SUPERÁVIT (IX)			0,00			
TOTAL (X)=(VIII + IX)	11.079.899,38	18.162.699,38	17.593.756,73	17.574.167,58	16.196.257,65	568.531,80

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-c)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO (b)				
DESPESAS CORRENTES	20.840,00	19.589,15	14.900,00	14.900,00	0,00	25.529,15
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	20.840,00	19.589,15	14.900,00	14.900,00	0,00	25.529,15
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	20.840,00	19.589,15	14.900,00	14.900,00	0,00	25.529,15

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e) JAN A DEZ 2018
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO (b)			
DESPESAS CORRENTES	5.528.408,79	1.377.909,93	1.247.184,61	0,00	5.659.134,11
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.516.095,09	1.350.426,78	1.238.134,61	0,00	5.628.387,26
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	12.313,70	27.483,15	9.050,00	0,00	30.746,85
DESPESAS DE CAPITAL	79,00	0,00	0,00	0,00	79,00
INVESTIMENTOS	79,00	0,00	0,00	0,00	79,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	5.528.487,79	1.377.909,93	1.247.184,61	0,00	5.659.213,11



INFORMAÇÕES GERAIS:

Instituto de Previdência Social do Município de Aliança CNPJ: **10.143.570/0001-94**

Rua Cleto Campelo, 149, Centro – Aliança-PE CEP 55.890-000

Instituto de Previdência Social do Município de Aliança - AliançaPREV concebido quanto à natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 112-0 “Autarquia” possui como atividade principal “Seguridade Social obrigatória”. Durante o exercício de 2018 a execução orçamentária foi feita baseada na Lei Municipal nº 1.660/2017 de 20 de Novembro de 2017 (LOA 2018). Sua fonte financeira deriva do recebimento de contribuições previdenciárias dos segurados, patronais, custo especial, parcelamentos e aportes financeiros e ou atuariais para composição do pagamento e segurados do RPPS Municipal.

Dados do Gestor:

Nome: Clecia Ribeiro Dias Bezerra – Cargo: Gestor Previdenciário – Período: 01/01/2018 a 31/12/2018

Dados do Contador responsável pelos aspectos formais das demonstrações contábeis, inclusive as notas explicativas:

Nome: Julierme Barbosa Xavier. CRC-PE nº 17.454. E-mail: julierme@gmail.com

Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis:

Este demonstrativo contábil foi elaborado em conformidade com o modelo definido pela Lei Federal 4.320/64, portaria conjunta STN/SOF Nº 02 de 22 de dezembro de 2016 e portaria nº 840 de 21 de dezembro de 2016, que aprova o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, 7ª edição. Os procedimentos de registro, mensuração e evidenciação obedecem no todo ou em parte no que couber as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, publicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a NBC T SP 16.6.

Resumo das políticas contábeis significativas:

O Balanço Patrimonial apresenta quadro principal dos ativos, incluindo na coluna do Ativo: Ativo Circulante (caixa e equivalente de caixa, créditos de curto prazo, investimentos e aplicações temporárias em curto prazo, crédito tributário a receber) e Ativo Não Circulante (realizável em longo prazo: créditos em longo prazo, imobilizado e Intangível) No passivo este balanço apresenta quadro principal incluindo na coluna do passivo: Passivo Circulante (obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistências a pagar de curto, fornecedores e conta a apagar em curto prazo, obrigações fiscais em curto prazo, demais obrigações em curto prazo) e Passivo não Circulante o (Empréstimos e Financiamentos a longo prazo, empréstimos a longo prazo- interno, provisões a longo prazo e provisões matemáticas previdenciárias a longo prazo). No quadro principal na coluna



Patrimônio Líquido consta a conta mínima de resultados Acumulados. No quadro são evidenciados os ativos e passivos financeiros e permanentes, além do saldo patrimonial. Ao final do balanço são evidenciadas em quadro próprio as contas do sistema compensado com destaque para os atos potenciais de ativos e os passivos. O balanço mostra também as contas com o superávit/déficit acumulados e ajustes de exercícios anteriores. Neste demonstrativo constam colunas com os saldos do exercício anterior possibilitando a comparação de valores.

Bases de mensuração utilizadas:

Os Ativos e Passivos resultantes da execução orçamentária do exercício 2018 foram mensurados inicialmente a custo histórico com determina a Resolução 1.137/2008. No plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais, emitido pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, portaria nº 548 de setembro de 2015, item 3.3.3 – Prazos ficou estabelecido a obrigatoriedade dos registros contábeis para reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bem do patrimônio cultural e de infraestrutura).

Novas normas e políticas contábeis alteradas:

Não houve mudanças nas políticas contábeis utilizadas que impliquem em alterações significativas no Balanço Patrimonial.

Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis:

Não há julgamentos pela aplicação das políticas contábeis significativas quanto ao Balanço Patrimonial.

1. Informações de suporte e detalhamento de itens apresentados nas demonstrações contábeis:

1.1 Ativo Circulante

O saldo do Ativo Circulante deixado em 31/12/2018 soma R\$ 6.017.104,39, diminuído em R\$ 34.950,66, em relação ao exercício de 2017 que foi de R\$6.052.055,05.

1.1.1 Caixa e equivalente de caixa

A soma do caixa e equivalentes de caixa em 31/12/2018, R\$ 21.172,05, houve uma diminuição com relação a 2017 de R\$ 34.950,66, ao qual representa a diminuição dos valores da disponibilidade.

1.1.2 Créditos Tributários a Receber



A soma dos Créditos Tributários a Receber em 31/12/2018, R\$ 5.995.932,34, não havendo mudança de valor com relação a 2017, e que correspondem a lançamentos já existentes em balanços anteriores e que não detemos de informações relevantes para avaliação regular.

1.1.3 Demais créditos e valores a curto prazo

Não houve registros de Créditos e valores a curto prazo.

1.1.4 Estoques

Compreende o valor dos bens adquiridos, produzidos ou em processo de elaboração pela entidade com o objetivo de utilização própria no curso normal das atividades mantendo-se no mesmo valor do ano de 2017, com atributo "P" Permanente.

1.2 Ativo Não Circulante

1.2.1 Ativo Realizável a Longo Prazo

Consiste na Dívida Ativa Tributária no valor de R\$ 1.594.323,86 em 31/12/2018, diminuindo em R\$ 9.702,72, correspondente ao recebimento de Parcelamentos Previdenciários constantes e vigentes em 31/12/2018 do Poder Legislativo.

1.2.2 Investimento

Não há registro.

1.2.3 Imobilizado

Imobilizado aos os direitos que tenham por objeto bens corpóreos e incorpóreos destinados à manutenção das atividades da entidade ou exercícios com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram a ela os benefícios, os riscos e controle desses bens. O valor do imobilizado ao final do exercício de 2017 totalizou R\$ 41.756,24. No exercício de 2018 chegou ao montante de R\$ 41.756,24, não havendo dessa forma alterações relevantes na conta contábil, ainda assim houve o registro da depreciação acumulada, reduzindo o valor residual do Imobilizado sendo:

Descrição	2018	2017
Bens Móveis	41.756,24	41.756,24
Bens Imóveis	0,00	0,00
Total	41.756,24	41.756,24

No decurso do exercício de 2018 não foram efetuadas as incorporações sintéticas ao patrimônio da Autarquia Previdenciária nas contas Bens Móveis e ou Imóveis. Historicamente nas contas Bens Imóveis, registrado o valor global dos imóveis desmembrado. É relevante informar que no plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais, emitido pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN, portaria nº 548 de setembro de 2015, item 3.3.3 – Prazos ficou estabelecido a obrigatoriedade dos registros contábeis para reconhecimento, mensuração e evidenciação dos bens móveis e imóveis; respectiva depreciação ou exaustão; reavaliação e redução ao valor recuperável (exceto bem do patrimônio cultural e de infraestrutura). Tem indicador permanente.



1.2.4 Depreciação

O valor da depreciação acumulada em 2018 está acumulado em R\$ 12.355,56 e em 2017 foram aplicados valores correspondentes a Depreciação no valor de R\$8.179,94. A mesma foi aplicada seguindo a metodologia linear correspondente a 10% a.a.

1.3 Passivo Circulante

O valor total do Passivo Circulante totalizou em 2018 o valor de R\$ 6.836.251,52, determinando um pequeno aumento com relação ao exercício anterior de R\$ 211.648,58.

1.3.1 Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar

São as obrigações referentes a salários ou remunerações, bem como benefícios aos quais empregados ou servidor tenha direito; aposentadoria reforma pensões e encargos a pagar, benefícios assistenciais, inclusive os precatórios decorrentes dessas obrigações, com vencimento no curto prazo estão compreendidos nesse grupo Pessoal a Pagar e Encargos sociais a Pagar em 2018 no valor de R\$ 5.630.942,26, com Fornecedores e Contas a Pagar de Curto Prazo no valor de R\$30.825,85, enquanto os valores das Consignações e Depósitos Judiciais na importância de R\$1.174.483,41.

1.3.2 Empréstimos e Financiamentos de Curto Prazo

Não há registro.

1.3.3 Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais A Curto Prazo:

Valores identificados no item 1.3.1.

1.3.4 Demais Obrigações à Curto Prazo

Valores identificados no item 1.3.1

1.4 Passivo Não Circulante

1.4.1 Obrigações Trabalhistas, previdenciárias e Assistenciais:

Não há registro.

1.4.2 Empréstimos a Longo Prazo – Interno

Não há registro.

1.4.3 Provisões a Longo Prazo

Foram devidamente registrados os valores correspondentes no Plano Previdenciário as provisões matemáticas aferidas no DRAA 2018 – Ano Base 2017 constantes dessa Prestação de Contas Anual na importância de R\$135.594.038,60, considerando as Provisões de Benefícios Concedidos e a Conceder, bem como o Plano de Amortização com os critérios e metodologias aplicados pelo Atuário conforme indicamos abaixo:



PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LONGO PRAZO 135.323.047,19

PLANO PREVIDENCIÁRIO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS P 154.485.976,39

PLANO PREVIDENCIÁRIO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER P 111.867.153,55

PLANO PREVIDENCIÁRIO - PLANO DE AMORTIZAÇÃO P -131.030.082,75

Quanto ao Estudo Atuarial do Exercício de 2019 (Ano Base 2018), no momento da Prestação de Contas estava em elaboração.

1.5 Patrimônio Líquido

Compreende o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos seus passivos. O saldo patrimonial do exercício de 2017 foi de R\$ - 101.055.247,58 e em 2018 totalizou em R\$ - 134.518.469,78 (compõe o PL: superávits ou déficits do exercício e dos exercícios anteriores, e a conta de ajustes de exercícios anteriores). Houve uma variação aumentativa de R\$ 33.463.222,20, de 2017 para 2018, devido ao registro das provisões matemáticas do Exercício de 2018. Tem indicador permanente.

1.6 Outras Informações relevantes:

1.6.1 Passivos contingentes e compromissos contratuais reconhecidos.

Não houve registro e execução de passivos contingentes.

1.6.2 Divulgações não financeiras:

Não foi necessário adotar política de gestão de risco financeiro pela entidade.

1.6.3 Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não há eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

1.6.4 Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros.

Não houve ajustes decorrentes da omissão e erros de registros.

1.6.5 – Adequação do PIPCP:

As informações apresentadas nos Balanços Patrimonial, Financeiro, Demonstração das Variações Patrimoniais e Demonstração dos Fluxos de Caixa, com base nos seus elementos constituintes e suas peculiaridades, foram geradas a partir do atendimento aos prazos estabelecidos na adequação dos itens verificados no PIPCP (Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais), em consonância ao parágrafo 4 do artigo 1.º da Portaria STN n.º 548/2015.

MCASP p. 375 –
7ª Edição

O Balanço Orçamentário foi publicado com o detalhamento das receitas e despesas intraorçamentárias em quadros complementares seguindo o modelo do Balanço Orçamentário aprovado pela STN, evidenciando:

- a) Para as receitas:
- b) Previsão Inicial: 6.465.012,98 (Seis milhões, quatrocentos e sessenta e cinco mil, doze reais e noventa e oito centavos)
- c) Previsão Atualizada: 6.465.012,98 (Seis milhões, quatrocentos e sessenta e cinco mil, doze reais e noventa e oito centavos)
- d) Receita Realizada: 13.982.916,80 (Treze milhões, novecentos e oitenta e dois mil, novecentos e dezesseis reais e oitenta centavos), representando um percentual de execução orçamentária de 216,28% da receita prevista;
- e) Saldo Realizado a maior: 7.517.903,82 (Sete milhões, quinhentos e dezessete mil, novecentos e três reais e oitenta e dois centavos).

b) Para as despesas:

- f) Dotação Inicial: 11.079.899,38 (Onze milhões, setenta e nove mil, oitocentos e noventa e nove reais e trinta e oito centavos)
- a) Dotação Atualizada: 18.162.699,38 (Dezoito milhões, cento e sessenta e dois mil, seiscentos e noventa e nove reais e trinta e oito centavos)
- b) Despesa Empenhada: 17.593.756,73 (Dezessete milhões, quinhentos e noventa e três mil, setecentos e cinquenta e seis reais e setenta e três centavos)
- c) Despesa Liquidada: 17.574.167,58 (Dezessete milhões, quinhentos e setenta e quatro mil, cento e sessenta e sete reais e cinquenta e oito centavos)
- d) Despesa Paga: 16.196.257,65 (Dezesseis milhões, cento e noventa e seis mil, duzentos e cinquenta e sete reais e sessenta e cinco centavos)
- e) Saldo da Dotação: 568.942,65 (Quinhentos e sessenta e oito mil, novecentos e quarenta e dois reais e sessenta e cinco centavos)



<p>MCASP p. 375 – 7ª Edição</p>	<p>Detalhamento das despesas executadas por tipo de crédito (inicial, suplementar, especial e extraordinário) em quadro complementar, correspondente ao Anexo XVII desta resolução:</p> <p>Foram procedidas suplementações autorizadas pela Lei Municipal n.º 1.660 de 20/11/2017 LOA até o limite de 40%, representando a importância de R\$7.297.402,37 (Sete milhões, duzentos e noventa e sete mil, quatrocentos e dois reais e trinta e sete centavos), devidamente evidenciado no Quadro Constante do próprio Balanço Orçamentário.</p>
<p>MCASP p. 375 – 7ª Edição</p>	<p>A utilização do superávit financeiro e da reabertura de créditos especiais e extraordinários, bem como suas influências no resultado orçamentário.</p> <p>No Município de Aliança, foram admitidas suplementações autorizadas por lei ordinária como fonte de Recurso de anulações e excesso de arrecadação devidamente comprovados.</p>
<p>MCASP p. 376 – 7ª Edição</p>	<p>As atualizações monetárias autorizadas por lei, efetuadas antes e após a data publicação da LOA, que compõem a coluna previsão inicial da receita orçamentária.</p> <p>Não foram procedidas atualizações monetárias, haja vista, ausência de previsão legal.</p>
<p>MCASP p. 376 – 7ª Edição</p>	<p>Procedimento adotado em relação aos restos a pagar não processados liquidados, ou seja, se o ente transfere o saldo ao final do exercício para restos a pagar processados ou se mantém controle dos restos a pagar não processados liquidados separadamente.</p> <p>No Fundo de Previdência Municipal, adotamos o critério pela manutenção do controle de restos a pagar não processados liquidados separadamente para fins de melhor evidência do resultado orçamentário e conseqüentemente do resultado patrimonial da seguinte forma: RPNP (Restos a Pagar Não Processados) na importância de R\$19.589,15 (Dezenove mil, quinhentos e oitenta e nove reais e quinze centavos) e de RPP e RPP em Liquidação na importância de R\$1.377.909,93 (Hum milhão, trezentos e setenta e sete mil, novecentos e nove reais e noventa e três centavos).</p>



MCASP p. 376 – 7ª Edição	<p>Detalhamento de recursos de exercícios anteriores utilizados para financiar despesas orçamentária do exercício corrente, destacando-se os recursos vinculados ao RPPS e outros com destinação vinculada.</p> <p>Os recursos aportados na Disponibilidade do Exercício anterior foram integralmente utilizados para financiar as despesas do exercício corrente.</p>
MCASP p. 293 – 7ª Edição	<p>O superávit ou déficit orçamentário decorrente do RPPS – caso o ente possua o Regime Próprio de Previdência Social.</p> <p>Foram registrados déficit orçamentário no RPPS Municipal na importância de R\$3.610.839,93 que foram custeados com recursos de Aporte do Tesouro Municipal.</p>

